

Documentário sobre pianista baiana pioneira ganha lançamento no cinema cult dos Barris

Notícias

Postado em: 08/01/2018 17:38

Curta interroga aspectos históricos de Salvador do século XX , a partir da história de vida de Celice Silveira – pianista e professora de piano octogenária ainda atuante na cidade

“O desafio de compreender uma vida é enorme”, reconhece a diretora e historiadora Wayra Silveira, responsável pelo documentário biográfico em curta-metragem “Celice – Histórias e Canções de uma Mestra Pianista”. A obra será lançada no dia 20 de janeiro, na Sala Walter da Silveira, em sessão única, às 17h, e com entrada franca.

O filme busca contar a trajetória de uma artista, a partir das conexões entre duas esferas – a coletiva e a individual. Narrada em primeira pessoa pela filha da musicista, a própria Wayra, em 5 minicapítulos, o doc questiona como uma família negro-mestiça de Salvador, do início do século XX, produziu uma pianista e de que forma o trabalho desconhecido de Celice popularizou o piano em bairros da cidade.

Origens

Nascida em 1930 no centro antigo, poucas décadas após a abolição da escravatura no Brasil, em uma Bahia republicana ainda com traços imperiais, filha de uma família negra e próspera, Celice estudou piano desde a infância e foi aluna do Instituto de Música da Bahia, a segunda instituição oficial de ensino de música no País. A sua trajetória como pianista e professora de música se confunde com a história de Salvador do século XX.

Assim como a historiografia cultural vem se preocupando com os anônimos, com o popular, com "os de baixo", no curta, conforme explica a documentarista, os desconhecidos surgem como os protagonistas. “Parece que quanto menos o personagem se situa entre os grandes nomes da história, mais rica pode ser a narrativa da sua biografia, no exercício para identificar a figura no seu meio. A protagonista desta obra tem um trabalho silencioso e persistente de quase 70 anos no ensino de música na cidade do Salvador”, complementa Wayra.

As fontes orais foram fundamentais para a produção. Mas também foi realizada uma rica pesquisa sobre fotografias de Salvador das décadas abordadas pelo filme, 1930 a 1980. O curta reproduz ainda trechos de documentários de Alexandre Robatto e Rex Schindler que retratam a cidade.

“Celice – Histórias e Canções de uma Mestra Pianista” teve a primeira inspiração na metodologia de "Registro de Histórias de Vida do Museu da Pessoa", um museu virtual que reúne milhares de memórias de brasileiras e brasileiros comuns, e que valoriza cada trajetória de vida como patrimônio da humanidade e como fonte de conhecimento.

Financiada por recursos do Fundo de Cultura do Estado da Bahia, através de edital Culturas Populares coordenado pelo CCPI/Secult-BA, a obra conta com o apoio da Fundação Cultural da Bahia (FUNCEB), por meio Diretoria de Audiovisual (DIMAS), além do IRDEB.

Para Wayra, moradora dos Barris, lançar o documentário na Sala Walter da Silveira tem um valor afetivo. “É uma honra e uma alegria. A Sala Walter da Silveira é um espaço histórico e respeitado do audiovisual baiano, a sua estrutura oferece conforto e dignidade para os produtores de cinema da Bahia. Lançar o filme neste espaço é, realmente, um privilégio”, ressalta.

Serviço

Lançamento do curta documentário “Celice – Histórias e Canções de uma Mestra Pianista”

Quando: 20 de janeiro de 2018, às 17 horas.

Onde: Sala Walter da Silveira - Biblioteca Pública dos Barris (R. Gen. Labatut, 27 – Barris)

Entrada franca